

Santo André recebeu lideranças de núcleos habitacionais em áreas de risco



Crédito: Alex Cavanha/PSA

A Prefeitura de Santo André recebeu nesta terça-feira (12) lideranças de núcleos habitacionais em áreas de risco do município, em encontro que reuniu representantes da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, Secretaria de Cidadania e Assistência Social, além da Defesa Civil e Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

Esta foi a primeira de uma série de reuniões de aproximação que acontecerão de forma periódica com os interlocutores comunitários de áreas de risco. O objetivo é trazer ainda mais participantes nos próximos encontros para que estes moradores, quando capacitados pela Defesa Civil, se tornem os fiscalizadores das situações de risco nos seus bairros e contribuam para uma comunicação e um acompanhamento mais rápido e eficiente.

A iniciativa contribuirá para melhorar a comunicação e as estratégias em situações como as fortes chuvas que atingiram a cidade na noite do domingo (10) e madrugada de segunda-feira (11).

A Prefeitura tem realizado todos os esforços para minimizar os efeitos negativos da chuva que acometeu toda a região do ABC. "Lideranças de núcleos habitacionais em áreas de risco do município já contam com nosso empenho, dedicação e trabalho neste que é um momento de união e de solidariedade. Ainda assim, continuaremos com o diálogo sobre a Lei de Habitação de Interesse Social (HIS), além da regularização de várias comunidades de Santo André", afirmou o prefeito Paulo Serra.

Durante o encontro, lideranças locais se disponibilizaram para auxiliar a Prefeitura na fiscalização das áreas de risco de suas comunidades. “Esta ação será nosso elo de comunicação com todos envolvidos trazendo o olhar para as situações de risco, monitoramento e compartilhamento de informações relevantes”, destacou o vice-prefeito e superintendente da Unidade de Assuntos Institucionais e Comunitários, Luiz Zacarias.

O secretário de Habitação e Regularização Fundiária de Santo André, Paulo Alves, destacou a importância da aproximação do poder público e as lideranças. “A Prefeitura recebeu várias ocorrências para atendimentos emergenciais nas áreas de risco nesta circunstância. Diversas equipes se desmembraram para atender as ocorrências e por isso é fundamental estreitar os canais de comunicação com as comunidades para que possamos mapear e priorizar as áreas mais necessitadas em situações como estas”. Ainda de acordo com Paulo Alves, o alinhamento das reais necessidades do município já está sendo debatida entre Prefeitura, Legislativo e Judiciário.

Auxílio-aluguel - O tema também foi abordado durante a reunião. O secretário de Cidadania e Assistência Social, Marcelo Delsir, informou que a Prefeitura está estudando uma maneira para agilizar o repasse do auxílio-aluguel em casos emergenciais. “Estamos alinhando a questão jurídica, mas a ideia é antecipar o benefício até que as famílias consigam ir atrás de toda a documentação exigida. Com isso vamos melhorar o fluxo para atender as demandas necessárias”, acrescentou.

Defesa Civil - O diretor do Departamento de Proteção e Defesa Civil, Rafael Antonio Teixeira Neves, também participou do encontro e repassou aos participantes informações sobre a Operação Chuvas de Verão. “Há mais de 20 anos é executado o Plano Operação Chuvas de Verão (POCV), colocando como prioridade ações de mitigação e gerenciamento dos desastres climáticos ou naturais que possam ocorrer na cidade. Entre domingo e segunda-feira recebemos cerca de 100 chamados e cerca de 500 pessoas da Defesa Civil, Departamento de Engenharia de Tráfego (DTE), Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental), equipes operacionais, Saúde, entre outros, atuaram fortemente nas ruas para minimizar os estragos causados”, destacou.

A Defesa Civil tem um levantamento minucioso das áreas de risco da cidade e as classifica em níveis que caracterizam os diversos tipos de riscos, como de inundação, enxurradas, deslizamentos e solapamentos.

Os moradores de Santo André contam também com um sistema de alertas preventivos por SMS e WhatsApp. O sistema foi elaborado para atender à Lei Federal de Proteção e Defesa Civil (12.608/2012) e funciona baseado no monitoramento que é realizado pela Defesa Civil e os vários sistemas meteorológicos disponíveis.

Interessados em receber os alertas podem se cadastrar enviando mensagem para o número (11) 99584-5372, informando nome, bairro onde mora e a seguinte frase: “Quero receber o alerta de chuva”. O serviço é gratuito. As mensagens incluem alertas de chuvas fortes, ventos, cuidados com raios, baixa umidade, baixas ou altas temperaturas, entre outras informações.

Desde a implementação do serviço via WhatsApp, no início deste ano, 3,5 mil moradores já

realizaram o cadastro. Vale lembrar que é importante salvar o número na agenda de contatos do smartphone para o correto recebimento dos alertas.